

Livre para ser Preso

Num primeiro momento, o leitor que se deparar com o livro *Livre Para Ser Preso* (Ed. [Multifoco](#), 2009, R\$25), de autoria do mascarado escritor [Afobório](#) certamente se perguntará:

- *Livre para ser Preso*? Ora, somente quem está livre pode acabar preso.

Trata-se de um raciocínio lógico, realmente.

No entanto, no momento em que você decidir se aventurar pelas páginas desta obra repleta de cólera e entusiasmo, entenderá exatamente o que Afobório quis dizer com este título, aparentemente contraditório.

É a história de Alencar, fazendeiro truculento e amargo que viu a esposa o trair com o frentista de um posto de gasolina e morrer bebendo conhaque.

E de Jorge, fugitivo da polícia, apaixonado por uma boneca chamada Cindy e que traz consigo a crença de que não é um homem, mas uma onça.

São estes dois personagens que protagonizarão uma caçada alucinante mata adentro, um tentando provar ao outro onde, exatamente, se concentra sua força e sua fúria; sua humanidade e sua bestialidade; sua sobrevivência e sua extinção.

Enquanto lia esta história, por diversas vezes me peguei embrulhada, enjoada, desconfortável.

Diversas vezes precisei parar para retomar meu fôlego, e me certificar de que o mundo lá fora não havia se transformado em uma perseguição convulsiva e furiosa, onde homens se confundem com bestas feras e sentimentos se viram ao avesso, para comprovar o que todos nós sabemos, mesmo sem gostar: existe um bicho faminto e intolerante dentro de cada um de nós. Um animal irracional e violento, bruto, impetuoso, preocupado

exclusivamente com sua sobrevivência, desprovido de tudo aquilo que acreditamos nos tornar humanos.

A história de Alencar e Jorge é, também, a história de todos os homens que deixaram para trás sua civilidade e sua compaixão, e mesmo assim continuam infiltrados no coração de uma sociedade aparentemente organizada, instituída e solidária – a sociedade onde eu e você vivemos, e onde nos sentimos muito, muito seguros.

Livre para ser Preso incomoda porque é legítimo, fidedigno, visceral e cruel.

Não espere por uma história aventureira, extravagante, cheia de monstros improváveis, final feliz e efeitos literários especiais.

Temos aqui uma narrativa real e desconcertante sobre tudo aquilo que uma criatura é capaz de fazer e de sentir, e até que ponto é capaz de chegar, quando não tem mais nada a perder.

Somente a ganhar.

Dê uns goles deste vinho, acomode-se neste sofá e tenha uma boa excursão pelos caminhos sombrios e regelados percorridos por estes dois homens, que se libertaram das amarras que nos mantém presos àquilo que chamamos de civilização.

Mas se aceita um conselho, caro leitor, não embarque nesta leitura delirante antes de dormir ou de comer.

O resultado pode ser desastroso, como desastrosos somos todos nós.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/livre-para-ser-preso>